

**PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO – EXECUTIVO –  
SEÇÃO I – EDUCAÇÃO – 11/03/2003**

**Comunicado DRHU – 9, de 11.03.2003.**

A Diretora comunica o critério de correção das questões da prova dissertativa para o cargo de Supervisor de Ensino – 2003.

Foram considerados para todas as 05 (cinco) questões dissertativas os seguintes critérios:

1. objetividade;
2. lógica de exposição;
3. coerência de argumentos;
4. correção ortográfica e gramatical.

**Critério de Correção da Questão 1:**

a. Em relação ao fundamento legal: indicar, no mínimo, a Constituição Federal/88 e a LDB – sobre a garantia do direito à educação/acesso à escola/vaga. Desejável mencionar também o ECA (escola perto do local de moradia) e leis correlatas do Magistério e do funcionalismo.

b. Comunicar/conversar com a Direção da Escola, solicitando que atendesse, de imediato, esse direito social. Sugestões de providências que impedissem a continuidade do fato, buscando sanar os prejuízos dos interessados, através da garantia imediata de matrícula dos interessados.

c. Registrar o fato e as orientações em Termo de Visita, com acompanhamento do caso.

d. Continuidade do acompanhamento:

- 1) reunião com o Conselho de Escola para discutir o direito à educação com a comunidade escolar e programar atendimento à demanda;
- 2) ações de formação continuada com a equipe escolar – sobre o direito à educação e o papel da escola, ou outras providências correlatas.

e. Tomadas todas as providências para superar a irregularidade, se o Supervisor ainda constatasse que a sonegação persistia, comunicação à autoridade competente (Dirigente Regional de Ensino), encaminhando pedido de sindicância, com uso imediato de denúncias, instrumentos legais e outros recursos disponibilizados.

**Critério de Correção da Questão 2:**

Sobre a questão da violência e a violência no espaço escolar, o (a) candidato (a) deveria ser capaz de estabelecer:

a. Relação entre a escola e o contexto social e cultural (relação entre o micro e o macro).

b. A violência no cotidiano escolar, enquanto via de mão dupla (polimórfica, polissêmica).

c. Análise das condutas dos alunos, da professora e dos professores de modo integral e não unilateral.

d. O supervisor como mediador de conflitos.

e. A gestão escolar compartilhada pelos segmentos que a compõem – conselho de escola e comunidade do entorno – considerada a autonomia da unidade escolar.

f. Sugestões de encaminhamentos que não fossem pontuais e que não transferissem responsabilidades – Polícia, Conselho Tutelar, Diretoria de Ensino, etc. – e relação com o projeto político pedagógico da escola.

g. Foram consideradas, também, a necessidade de:

\* focalizar a questão legal demonstrando conhecimento de documentos legais e o respeito aos direitos e às diferenças;

\* análise das concepções de jovem (sujeito) e juventude (fase da vida) que os (as) candidatos (as) apresentam.

E ainda:

h. Como o (a) candidato (a) se propôs a conduzir o problema e sua correspondência ao perfil propugnado pela atual política de educação da SEE/SP.

**Critério de Correção da Questão 3:**

Foi considerado se o (a) candidato (a):

- a. Colocou-se no papel de agente do processo e não no observador externo.
- b. Fez a defesa do direito do aluno à permanência na escola e, portanto à não aprovação.
- c. Entende/defende o sentido de avaliação diagnóstica.
- d. Cita a legislação corretamente, e não de forma equivocada (como, por ex., afirmar que a LDB obriga a adoção da organização escolar por ciclos).
- e. Adota uma postura democrática no trato do problema.
- f. Respeita e enfatiza a importância do Conselho de Escola na elaboração do projeto pedagógico, destacando e promovendo suas decisões.
- g. Enfatiza mais a formação do que a punição da escola.

**Critério de Correção da Questão 4:**

- a. Demonstrou conhecer a legislação educacional, argumentando que a consulta do Conselho de Escola ao CEE, independe de autorização prévia do Supervisor e/ou do Dirigente Regional de Ensino.
- b. Em consequência, encaminhar a questão ao Conselho Estadual de Educação foi considerado fundamental, pois mesmo sendo contra a postura da escola, não poderia impedir a referida demanda.
- c. Demonstrou conhecer que, em caráter excepcional, o CEE pode autorizar a escola a não se submeter à avaliação externa, a partir de projeto pedagógico-educacional específico e bem fundamentado.
- d. Argumentou corretamente sobre a autonomia relativa da Escola.
- e. Compreende a importância do cumprimento pelo sistema de ensino, das diretrizes da política educacional estabelecida pelo Estado, porém não “condena”, de imediato, a escola por discutir ou divergir das diretrizes estabelecidas.
- f. Argumenta corretamente sobre a importância da avaliação – interna e externa – para a Escola e os órgãos da Secretaria da Educação, porém, tem clareza da necessidade de formação e informação da comunidade escolar sobre os fundamentos da avaliação educacional no processo de ensino-aprendizagem.
- g. Defendeu a tese de que antes do pronunciamento do CEE, a escola precisa submeter à avaliação externa para obrigar a escola a participar da mesma.

**Critério de Correção da Questão 5:**

- a. Perceber que a formação dos educadores também é de responsabilidade da ação supervisora, destacando:
  - \* não só o papel administrativo do supervisor mas também o papel de formador e sua responsabilidade político-pedagógica junto à escola na construção coletiva da conquista do direito à qualidade de ensino;
  - \* ações que revertam a situação-problema apresentada e se traduzem em igualdade de oportunidades educacionais a todos (as) os (as) alunos (as), como: introdução de novas metodologias elaboradas a partir do como o aluno aprende; formação dos professores; debates sobre: pobreza cultural, déficit cultural, democratização do saber...; reelaboração do projeto com a participação de toda a comunidade escolar.

b. Análise sobre preconceito e ação discriminadora ao saber das crianças pobres apontando que:

- \* currículo e/ou o processo educativo precisa dar as mesmas condições que as crianças das classes dominantes têm em suas famílias;
- \* a escola precisa criar as condições para que todos aprendam e para isso precisa construir o conhecimento a partir da realidade de seus alunos, seus conhecimentos, sua cultura (a não existência de cultura fraca/forte, pobre/rica...);
- \* desigualdades sociais não se traduzem necessariamente em desigualdades de capacidades ou diferença de rendimento na escola, mas são responsáveis por acessos desiguais...

c. Foram consideradas como respostas POSITIVAS: quando o (a) candidato (a) destacou:

- \* a importância da participação da comunidade na vida da escola e sua participação nos processo de elaboração do projeto pedagógico;
- \* que qualidade de ensino não pode significar apenas reforços educacionais e/ou recuperação paralela, elaboração de projetos especiais para se trabalhar o problema;
- \* a questão do currículo baseado na cultura dominante, onde as crianças desta classe podem se sair bem facilmente nesse código e que este código, para as crianças das classes dominadas não tem sentido, é “indecifrável”;
- \* a importância do acompanhamento das ações propostas na reelaboração do projeto pedagógico-educacional da unidade escolar.